



WILDER DALA QUINJANGO
Superando desafios, inspirando mentes
com paixão e propósito



CEU INÁCIO MONTEIRO

Cuidando da segurança e do bem-estar da comunidade

Coordenaram esta edição: Manuel Francisco Neto / Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco / Vilma Maria da Silva

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.60>

Editor Responsável: Antônio Raimundo Pereira Medrado
Editor correspondente (ANGOLA): Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Andreia Fernandes de Souza
Antônio Raimundo Pereira Medrado
Isac dos Santos Pereira
José Wilton dos Santos
Vilma Maria da Silva

Coordenação editorial (Angola):

Manuel Francisco Neto
Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Dr. Adeílson Batista Lins
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza
Profa. Bianca de Assis Pirahy
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Me. Edson da Conceição Graça (Angola)
Prof. Me. Isac dos Santos Pereira
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto (Angola)
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco (Angola)
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza
Prof. Me. Tavares dos Santos Muhongo (Angola)
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo
Prof. Me. Wilder Dala Quinjangó (Angola)

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:

Prof. Dr. Adeílson Batista Lins
Profa. Bianca de Assis Pirahy
Prof. Dr. Isac Chateaufort
Jornalista João Domingos Terin (William Terin)
Profa. Ma. Cleia Teixeira da Silva
Prof. Me. José Wilton dos Santos
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza

Web-edição:

T.I. Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703
Whatsapp: 55(11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)
netomanuefrancisco@gmail.com (Luanda)
<https://primeiraevolucao.com.br>

Imagens, fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>
<https://pixabay.com>
<https://www.pngwing.com>
<https://br.freepik.com>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 6, n. 60 (ago. 2025). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2025. 338 p. : il. color

Bibliografia

Publicação contínua desde 2020.

Bimestral

e-ISSN 2675-2573

Disponível apenas online.

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI: <https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.60>

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

Em parceria com:



São Paulo | 2025

Publicada no Brasil por:

Livro Alternativo
www.livroalternaivo.com.br
CNPJ: 28.657.494/0001-09

05 EDITORIAL

José Wilton dos Santos

06 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac Chateaneuf

08 Ciência, Tecnologia & Sociedade

Adeilson Batista Lins

10 O QUE VEM AÍ? "DIREITO E SOCIEDADE"

Mirella Clerici

11 POIESIS

14 PLANO DE PROTEÇÃO E GUARDA

CEU INÁCIO MONTEIRO

46 RELATO DE CASO

INTERVENÇÕES DO COORDENADOR PEDAGÓGICO COMO ARTICULADOR NA CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Daniela dos Santos Magalhães

12 DESTAQUE

WILDER DALA QUINJANGO

ARTIGOS

1. EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL - ANA MARIA DAINAUSKAS SOARES	52
2. POTENCIALIZANDO O ENSINO-APRENDIZAGEM ATRAVÉS DA CRIATIVIDADE - ANGÉLICA RODRIGUES VALENTIN	60
3. GESTÃO ESTRATÉGICA E SEU IMPACTO ORGANIZACIONAL. ESTUDO DE CASO NA EDIÇÕES NOVEMBRO, EMPRESA PÚBLICA 2023 - ANGELINA DE FÁTIMA CHITUNDO ESTÊVÃO YOPILO	70
4. ENTRE SABORES E SABERES: A EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA FORMAÇÃO INFANTIL - AUREA CARVALHO DE SOUZA	77
5. A COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA O ALCANCE DOS OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS EM ANGOLA - DANIEL PEDRO JOSÉ	82
6. ESTUDO DE CASO NA DIREÇÃO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DE BELAS, ANGOLA - DOMINGOS ELIAS SACHICO	86
7. UMA ABORDAGEM PRELIMINAR NA EMPRESA SIABONGA COMERCIAL, LDA NO I SEMESTRES DE 2024 - DOMINGOS FERNANDO CASSUENDE LUCUNDE	93
8. O ENSINO SUPERIOR EM ANGOLA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA - DORIVALDO DA GRAÇA GUEDES TAVARES / EDMILSON DOS PRAZERES DA SILVA	97
9. ESTUDO DE CASO EMPRESA ISABELINHA COMERCIAL 2023 A 2024 - EDSON MARIA SEBASTIÃO JORGE	106
10. A VALORIZAÇÃO DA CULTURA INDÍGENA NA EDUCAÇÃO INFANTIL - ELISETE VICENTE DA SILVA OLIVEIRA	114
11. COMUNICAÇÃO INTERNA: FACTORES QUE INFLUENCIAM A COMUNICAÇÃO INTERNA NAS ORGANIZAÇÕES - ESTEVÃO QUIXINA CASSULE	133
12. ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DOS ACIDENTES DE TRABALHO: "CASO DA EMPRESA WILVIMAR COMERCIAL, LDA 2021-2022" - EUNICE MUANSA MUESHI	139
13. O MARKTING DE RELACIONAMENTO NAS ORGANIZAÇÕES COMO FACTOR DE QUALIDADE NO ATENDIMENTO - FELICIANA DA CRUZ VICENTE MANUEL	146
14. IMPORTÂNCIA DA GESTÃO FINANCEIRA NAS ORGANIZAÇÕES CASO EMPRESA INTERSACHI, LDA-ANGOLA - FERNANDO SANJI	154
15. AVALIAÇÃO CRITERIAL EM ANGOLA: UMA ANÁLISE DAS FASES EXPERIMENTAIS DOS EXAMES NACIONAIS - FORTUNA NETO FIGUEIREDO VITANGUI	158
16. A AFETIVIDADE NAS RELAÇÕES EDUCACIONAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL - GIRLENE NASCIMENTO DA SILVA MANTOVANI	169
17. ESTRATÉGIAS DE MEDIAÇÃO ORAL DO PROFESSOR PARA FOMENTAR O PENSAMENTO CRÍTICO E A PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL - INGRID DA SILVA CAVALCANTE DE PAULA	176
18. O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA: QUEBRANDO ROTINA DO ENSINO TEÓRICO - JOAQUIM PEREIRA BRAVO	182
19. OS DESAFIOS DO MARKETING DIGITAL NO CONTEXTO ONLINE: A SEGMENTAÇÃO DE MERCADO DAS MPMEs EM MALANJE EM 2025 - JOSÉ CAMPOS KIFUBA	192
20. BIOFILIA DENTRO DO CONTEXTO ESCOLAR: COMO FAZER? - JULIANA DA SILVA OLIVEIRA	204
21. EDUCAÇÃO INFANTIL INCLUSIVA: O QUE DIZEM AS ESCOLAS PÚBLICAS? - LUZINETE BISPO DOS SANTOS	213
22. IMPACTO DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NO COMPLEXO ESCOLAR SANTO ANTÓNIO NO MUNICÍPIO DE MAQUELA DOZOMBO, PROVÍNCIA DO UÍGE - MANUEL ESTEVES MUTALO COA	222
23. ESTUDO COMPARATIVO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DA CADEIA DE VALOR DA REFRIANGO, LDA E DA COCA-COLA BOTTLING 2018-2020 - MANUEL LIGAS ANTÓNIO	229
24. ARTE E A MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO - MARCELO SANTOS DE MASCARENHAS	234
25. A LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: SOBRE OLHARES DE GRANDES AUTORES - MARIA APARECIDA ARMANDILHA NUNES	241
26. APLICAÇÃO ESTRATÉGICA DO BALANCED SCORECARD NAS INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS ANGOLANAS. CASO: BANCO DE POUPANÇA E CRÉDITO BPC (2020 - 2022) - MARIA MVÚ ANDRÉ DONDO	247
27. TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO AMBIENTE ESCOLAR - MARIANGELA DE JESUS CHAGAS	251
28. ÉTICA SILENCIADA: FRAGILIDADES DA FISCALIZAÇÃO DISCIPLINAR NA OAB E PROPOSTAS DE REFORMA - MIRELLA CLERICI	258
29. ESTUDO SOBRE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO EM ANGOLA - NELITO ANTÓNIO	265
30. GERAÇÃO CONECTADA, INFÂNCIA EM RISCO: PERIGOS E CUIDADOS NA INTERNET SOB A PERSPECTIVA DE JONATHAN HAIDT - PATRÍCIA MENDES CAVALCANTE DE SOUZA	272
31. A EDUCAÇÃO ESPECIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E AVANÇOS NA INCLUSÃO - SILVIA HARUE YOGUI	280
32. FRACASSO ESCOLAR E DESIGUALDADES SOCIAIS: O QUE DIRIA PAULO FREIRE E DERMEVAL SAVIANI? - SOLANGE APARECIDA SILVA	287
33. DO CUIDAR AO EDUCAR: CONSTRUINDO AUTONOMIA E IDENTIDADE NA INFÂNCIA - SUELLEN VIDAL ARAÚJO DA SILVA	293
34. GRÊMIOS ESTUDANTIS: HISTÓRICO, LEGISLAÇÃO E FUNÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA - SYLAS IVAN RIZZO TUDECH	300
35. TERRITÓRIOS EDUCATIVOS E EDUCAÇÃO INTEGRAL: ARTICULAÇÕES ENTRE ESCOLA, COMUNIDADE E POLÍTICA PÚBLICA NA CIDADE DE SÃO PAULO - TÂNIA MARIA PEREIRA CASTRO	306
36. O PAPEL DAS PRÁTICAS SOCIAIS NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE E AUTONOMIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL - THAIS MARANHÃO PEREIRA RODRIGUES	312
37. A IMPORTÂNCIA DO BILINGUISMO NA EDUCAÇÃO - VANESSA FERNANDES LEANDRO DE ASSUNÇÃO	322
38. EDUCAÇÃO FEMINISTA: MOVIMENTO SOCIAL ARTICULADO COM A EDUCAÇÃO - VIVIANE MARCIA SANTOS DE MASCARENHAS	328

**ESTA REVISTA É MANTIDA E FINANCIADA POR PROFESSORAS E PROFESSORES.
SUA DISTRIBUIÇÃO É, E SEMPRE SERÁ, LIVRE E GRATUITA.**

A **REVISTA PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial idealizado pela **Edições Livro Alternativo** com o objetivo de **empoderar e inspirar educadores** na jornada de compartilhar suas pesquisas, estudos, experiências e relatos de vivências.

UM CORPO EDITORIAL DE EXCELÊNCIA:

Nossa equipe conta com especialistas, mestres e doutores(as), todos com vasta experiência na rede pública de ensino, além de profissionais experientes nas áreas do livro e da tecnologia da informação. Essa expertise garante a qualidade e o rigor científico das publicações da revista.

INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA:

Um dos nossos diferenciais é a total independência, viabilizada pelo **financiamento colaborativo de professores e professoras**. Essa autonomia nos permite defender a liberdade de expressão e a diversidade de ideias, priorizando a qualidade dos conteúdos e o impacto positivo na educação.

PROPÓSITOS QUE IMPULSIONAM A TRANSFORMAÇÃO:

- **Promover o debate** crítico e reflexivo sobre os diversos aspectos da educação, com base nas vivências, pesquisas, estudos e experiências dos profissionais da área;
- **Proporcionar a publicação** de livros, artigos e ensaios que contribuam para o aprimoramento da educação e o desenvolvimento profissional dos educadores;
- **Apoiar a publicação** de obras de autores independentes, democratizando o acesso à informação e promovendo a diversidade de vozes;
- **Incentivar o uso de softwares livres** na produção de materiais didáticos e na difusão do conhecimento, promovendo a inclusão digital e a redução de custos;
- **Fomentar a produção de livros** por professores e autores independentes, reconhecendo e valorizando a experiência e o saber dos profissionais da educação;

PRINCÍPIOS QUE GUIAM A NOSSA ATUAÇÃO:

- **Priorizar trabalhos voltados para a educação**, cultura e produções independentes, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e democrática;
- **Utilizar exclusivamente softwares livres** na produção de livros, revistas e materiais de divulgação, promovendo a transparência, a colaboração e a acessibilidade;
- **Incentivar a produção de obras coletivas** por profissionais da educação, fomentando a colaboração e o compartilhamento de conhecimentos;
- **Publicar e divulgar livros de professores** e autores independentes, valorizando a diversidade de vozes e perspectivas na educação;
- **Respeitar a liberdade e autonomia** dos autores, garantindo a originalidade e a autenticidade das obras publicadas;
- **Combater o despotismo, o preconceito e a superstição**, defendendo os valores da democracia, da tolerância e do respeito à diversidade;
- **Promover a diversidade e a inclusão**, valorizando as diferentes culturas, identidades e experiências presentes na comunidade educacional.

A **REVISTA PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é mais do que uma revista, é um movimento pela transformação da educação, um espaço para a colaboração, o aprendizado e a inovação.

Junte-se a nós e faça parte da construção de um futuro mais promissor para a educação!

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS



Indexadores: _____



Filiada à:



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres



IMPORTÂNCIA DA GESTÃO FINANCEIRA NAS ORGANIZAÇÕES CASO EMPRESA INTERSACHI, LDA-ANGOLA

FERNANDO SANJI¹

RESUMO: O presente artigo tem o propósito de analisar a Importância da Gestão financeira nas organizações, no caso da empresa Intersachi, lda. O presente trabalho quanto aos aspectos metodológicos, recorre da pesquisa básica, quanto aos aspectos técnicos, recorreu-se no método descritivo que ajudou a avaliar a estrutura das informações da gestão financeira. Com este método, procurou-se descrever as demonstrações financeiras, bem como aprofundar o conhecimento sobre a gestão financeira. Neste trabalho utilizou-se a revisão bibliográfica. A gestão financeira se faz fundamental no desenvolvimento financeiro e econômico de uma empresa ou organização. Para que o gestor financeiro obtenha sucesso em sua gestão, este necessitará de um bom planejamento financeiro, seja ele de curto prazo, o qual envolverá a administração das entradas e saídas; ou de longo prazo, o qual consistirá na aplicação dos recursos dos ativos em novos investimentos para a empresa.

Palavras-chave: Empresas; Planejamento estratégico; Reestruturação; Sector privado.

INTRODUÇÃO

Com o processo de abertura do mercado interno para o setor externo, as empresas nacionais, frente à concorrência, foram obrigadas a passar por um processo de reestruturação tanto dos seus procedimentos produtivos quanto nos procedimentos administrativos. Com a abertura comercial e financeira, Angola ficou mais suscetível às intempéries da economia internacional e aos fluxos internacionais de negócios, ainda mais com a mudança do regime cambial para o câmbio flutuante.

O processo de globalização, principalmente a globalização das finanças, forçou as empresas brasileiras a repensarem a sua gestão financeira. Independentemente do segmento de atuação da empresa, cada vez mais, a financeirização mundial, obriga as empresas a pensar sua gestão financeira. Partindo dessa

ideia, inicialmente, é feita uma explanação da importância da gestão financeira. Depois, descreve-se sobre algumas ferramentas que podem ser usadas para que pela gestão, com intuito de melhor controlar, analisar e executar o trabalho do gestor. Em seguida, tratamos da análise e decisão a partir das ferramentas de gestão analisadas. Por fim, as considerações finais.

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO FINANCEIRA NAS ORGANIZAÇÕES

Entendo que a gestão financeira é importante, visto que é a área que cuida das finanças da empresa, auxiliando nas tomadas de decisões em relação às ações que envolvem o capital da instituição, além disso, deixa claro o gerenciamento das informações geradas pela área da contabilidade.

¹ Formado em Ciências de Educação na opção de Biologia pela Universidade Mandume Ya Ndemufayo; Mestrando em Gestão Estratégica de Empresas, pelo Instituto Superior Politécnico Kanganjo de Angola.

Para ANTONIK (2016, p. 13), [...] a gestão financeira é o ofício do planejamento, da organização e da prevenção de riscos ou de situações indesejáveis no futuro.

Como podemos ver, aqui e em outros livros os autores usam palavras diferentes mas com o mesmo sentido e orientação prática, mostrando que a importância da gestão financeira é evitar riscos financeiros e maximizar os lucros.

Em um mercado financeiro cada vez mais complexo e competitivo, onde as empresas estão inseridas de maneira peculiar, o gestor financeiro tem um papel cada vez mais importante dentro de uma empresa, principalmente, empresa de pequeno e médio porte.

Partindo desse prisma dividimos aqui, a gestão financeira, em dois vértices: gestão operacional e gestão estratégica. Entende-se aqui gestão, como processos administrativos que influenciarão no controle, decisão e execução de qualquer trabalho ou tarefa.

A gestão operacional resume-se ao controle das movimentações monetárias realizadas pela empresa. A entrada e saída de recursos. Sendo assim, todo o departamento financeiro das empresas pode ser dividido em células. As contas a pagar e as contas a receber, por exemplo, são partes do departamento financeiro.

Já a gestão estratégica é a junção de todas as informações levantadas pelas “células” com a finalidade de transformar dados em ação, ou seja, de analisar os números que a empresa apresenta com critérios voltados para o um desempenho desejado.

É fundamental o entendimento desta divisão da gestão financeira, uma vez que, uma empresa, por exemplo, pode ter todo o seu departamento financeiro bem estruturado, com as funções claras, mas não conseguir reverter essa condição em estratégia. As empresas não têm uma visão muito clara da importância do departamento financeiro para o sucesso da empresa.

Entende-se que, essas empresas tem o que chamamos de competência técnica, mas quando se trata de administração, em sua totalidade, dos recursos financeiros eles são omissos, não dando a devida atenção ao assunto.

FERRAMENTAS PARA UMA GESTÃO FINANCEIRA SEGURA

Portanto, CHIAVENATO (2014, p. 12) descreve que [...] a gestão financeira é a área da administração que cuida dos recursos financeiros da empresa. Para que haja gerenciamento dos recursos financeiros é preciso um gestor que saiba utilizar as ferramentas adequadas para execução das atividades.

A sincronia entre o setor de compras, comercial, contas a pagar e a receber e o controle da produção é de suma importância para o desenvolvimento e controle financeiro da empresa. E para fazer a ligação sistêmica entre estes setores existem três ferramentas: O Balanço, o fluxo de caixa e a demonstração de resultados.

O BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço é o demonstrativo em que se expressa, de maneira sistematizada, a essência da contabilidade, seja na área pública ou privada. Esse documento evidencia a posição das contas que constituem o Ativo e o Passivo, apresentando a situação estática dos bens, direitos e obrigações, e ainda, indicando a situação do Patrimônio Líquido em determinado momento (KOHAMA, 1999; LIMA e CASTRO, 2000).

Assim como na área privada, na administração pública, a confecção do Balanço Patrimonial é feita com base no balancete de verificação mensal. Transferem-se os saldos das contas representativas de bens e direitos para o Ativo e das obrigações para o Passivo, calculando-se o resultado patrimonial do exercício, que deverá ser demonstrado, no Patrimônio Líquido.

O balanço é constituído pelas seguintes classes:

1. Activo: - Recursos (bens e direitos) controlados por uma entidade como resultado de acontecimentos passados e dos quais se espera que fluam para a entidade benefícios económicos futuros. Estes recursos podem dividir-se em duas categorias principais:

1.1 Activos não correntes, que se espera que permaneçam na posse da entidade por um período superior a um ano.

1.2 Activos correntes, que se espera que permaneçam na posse da entidade por um período até um ano.

2. Passivo: - Obrigações presentes da entidade provenientes de acontecimentos passados, do pagamento dos quais se espera que resultem exfluxos de recursos da empresa incorporando benefícios económicos. Estas obrigações podem dividir-se em duas categorias principais:

2.1 Passivos não correntes, que se espera e que venham a ser pagos pela entidade num período superior a um ano.

2.2 Passivos correntes, que se espera a liquidação pela entidade num período de até um ano.

3. Capital próprio: - são os recursos que integram o património líquido da empresa, o valor que os sócios investem para compor a empresa. Traduzindo como o interesse residual no ativo depois de deduzido o passivo.

O FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa pode ser definido como o registro sistemático do tempo (normalmente em um dia) do total de entradas e saídas de uma empresa. Tem como principal função, fornecer informações ao gestor em relação à possibilidade de tomada de ações preventivas para suprir adequadamente os recursos utilizados por uma empresa. Além disso, ainda pode ajustar a disponibilidade de recursos com que a organização possa operar.

O fluxo de caixa é um dos principais instrumentos utilizados pelas empresas e, também, um dos mais comuns, sua importância se deve a facilidade de sua interpretação e na simplicidade de retratar a situação real do caixa (GOMES; TACHIZAWA; PICCHIAI, 2014).

Conforme descreve KUHN (2012, p. 13), o fluxo de caixa funciona como um indício de liquidez: “É um indicador do índice de solvência da empresa, por meio do qual se mede a capacidade de cumprimento das obrigações e de aquisição dos ativos necessários ao cumprimento dos objetivos empresariais.” Os principais objetivos do fluxo de caixa podem ser pontuados, dentre eles:

1. Cumprir com as obrigações (despesas) da empresa dentro da data de vencimento;
2. Evitar altos dispêndios (saída de dinheiro do caixa) em épocas de baixa liquidez;
3. Buscar o equilíbrio entre entradas e saídas;
4. Desenvolver o controle do saldo de caixa e dos créditos a serem recebidos pela empresa;
5. Prever, planejar e controlar entradas e saídas em um período determinado;
6. Antecipar decisões a fim de se planejar, em caso de falta ou sobra de dinheiro.

É importante destacar que o fluxo de caixa pode ser realizado em períodos semanais, mensais e até mesmo anuais, porém o modelo mais utilizado é aquele que trabalha com períodos diários. Estes sites têm como principal intuito, facilitar a organização das informações para melhor compreensão do gestor e empresário, e assim auxiliar o controle de fluxo de caixa.

As planilhas podem ser construídas, incorporadas ou utilizadas no software Excel, de acordo com a realidade da organização. Independentemente do tipo de planilhamento ou software utilizado, o importante é sempre manter o fluxo de caixa atualizado no período escolhido, para que não sejam tomadas decisões equivocadas. Sendo assim, o fluxo de caixa se torna um importante aliado à gestão financeira, pois reflete a solvência da empresa.

Em qualquer empresa, tudo o que entra e o que sai, ou seja, todas as transações financeiras passam pelo caixa. Por isso, é preciso guardar e organizar todos os documentos que comprovam essas transações. O controle de caixa é o primeiro controle a ser feito em uma empresa.

Sem ele, é impossível obter as demais informações necessárias para a gestão financeira. Com esse controle, você pode:

- Conferir as vendas do dia: verificar se a entrada de dinheiro corresponde às vendas realizadas.
- Conferir o saldo do caixa: verificar se o saldo inicial somado às entradas do dia, menos as saídas do dia, corresponde ao saldo final.

Fazer o controle do caixa é essencial: seja em papel, seja de forma eletrônica (em um sistema ou planilha), você precisa organizar as informações nas categorias corretas para, a partir delas, fazer as demais análises da gestão financeira. Sem registrar todas as ocorrências do caixa dificilmente você conseguirá resgatar as informações necessárias para fazer a análise e a conferência. Daí a necessidade de se conhecer todas as movimentações do caixa (saídas e entradas)..

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante daquilo que foi exposto pelos autores acima citados há um grande trabalho de desempenho da parte dos gestores financeiros, uma vez que a sua atividade está direcionada no alto desempenho financeiro da empresa. No decorrer deste trabalho, pode-se concluir que a gestão financeira se faz fundamental no desenvolvimento financeiro e econômico de uma empresa ou organização, daí a necessidade de os gestores terem um alto domínio das ferramentas de gestão aqui alistadas. Em primeiro lugar, para que o gestor financeiro obtenha sucesso em sua gestão, este necessitará de um bom planejamento financeiro, seja ele de curto prazo, o qual envolverá a administração das entradas e saídas; ou de longo prazo, o qual consistirá na aplicação dos recursos dos ativos em novos investimentos para a empresa.

Por meio do planejamento, o gestor financeiro deverá traçar as melhores metas e estratégias de acordo com a realidade produtiva da organização, a fim de otimizar o processo gerencial e obter maiores lucros no final do período proposto. Para auxiliar a gestão

financeira, existem diversos instrumentos prontos a servir de norte verdadeiro ao gestor. No presente trabalho foram apresentados os seguintes instrumentos: o fluxo de caixa, a demonstração do resultado do exercício (DRE) e a administração de duplicatas a receber (DR).

O fluxo de caixa segundo o Plano geral de conta Angolano (PGCA), de 06 de novembro de 2001 é uma demonstração contábilística destinada a evidenciar como foi gerado e utilizado o dinheiro no período em análise. O que significa que o gestor deve estar em constante atualização sobre as entradas e saídas dos dinheiros na empresa. O período a ser determinado poderá ser contabilizado em fluxos diários, semanais, mensais e anuais, porém o mais usual é o emprego do fluxo diário. Uma de suas principais funções no planejamento consiste na ideia do gestor ao analisar o fluxo de caixa ser capaz de antecipar suas decisões, a fim de planejar diretrizes, caso ocorra à falta de dinheiro ou algum recurso. Por fim, o trabalho apresentou a importância do planejamento para que ocorra uma boa ou ótima gestão financeira. Além disso, foram apresentados três instrumentos que auxiliam o gestor ou empresário a conseguir a otimização do uso dos recursos de uma empresa ou organização, assim como, a melhoria em seu capital, aumento e aquisição de lucro e evitação de prejuízo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANTONIK, L. R. Empreendedorismo: gestão financeira para micro e pequenas empresas. 1 ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.
- CHIAVENATO, I. Gestão financeira, uma abordagem introdutória. edição, Brasil, 2014.
- GOMES, J. C. A.; TACHIZAWA, T.; PICCHIALI, D. Modelo de gestão financeira no contexto das micros e pequenas empresas: Estudo de caso em uma empresa de prestação de serviços. Revista Reuna, v. 19, nº 2, 2014.
- KOHAMA, H. Contabilidade pública: teoria e prática. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- KUHN, I. N. Gestão financeira. Rio Grande do Sul: Inijui. 2012.'



<https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.60>



COORDENAÇÃO:

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco
Profa. Esp. Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

Ana Maria Dainauskas Soares
Angélica Rodrigues Valentin
Angelina de Fátima Chitundo Estêvão Yopilo
Áurea Carvalho de Souza
Daniel Pedro José
Daniela dos Santos Magalhães
Domingos Elias Sachico
Domingos Fernando Cassuende Lucunde
Dorivaldo da Graça Guedes Tavares
e Edmilson dos Prazeres da Silva
Edson Maria Sebastião Jorge
Elisete Vicente da Silva Oliveira
Estevão Quixina Cassule
Eunice Muansa Mueshi
Feliciano da Cruz Vicente Manuel
Fernando Sanji
Fortuna Neto Figueiredo Vitangui
Girleene Nascimento da Silva Mantovani
Ingrid da Silva Cavalcante de Paula
Joaquim Pereira Bravo
José Campos Kifuba
Juliana da Silva Oliveira
Luzinete Bispo dos Santos
Manuel Esteves Mutalo Coa
Manuel Ligas António
Maria Aparecida Armandilha Nunes
Marcelo Santos de Mascarenhas
Maria Mvú André Dondo
Mariangela de Jesus Chagas
Mirella Clerici
Nelito António
Patrícia Mendes Cavalcante de Souza
Sílvia Harue Yogui
Solange Aparecida Silva
Suellen Vidal Araújo da Silva
Sylas Ivan Rizzo Tudech
Tânia Maria Pereira Castro
Thaís Maranhão Pereira Rodrigues
Vanessa Fernandes Leandro de Assunção
Viviane Marcia Santos de Mascarenhas

Indexadores:



Filiada à:



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres



Parceiros:

